

afalgarve

N.º 19
outubro 2007



DEZEMBRO É O MÊS
EM QUE NASCEM MAIS CLUBES

CHE LAGOENSE FAZ TRABALHO
NOTÁVEL NO FUTSAL FEMININO

AS NOSSAS EQUIPAS
DOS NACIONAIS DE FUTSAL



Futebol *algarvio*

FARO cidade viva FARO cidade activa ... com o **Desporto**

APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

Associação Académica da Universidade do Algarve
Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais
Associação Cultural e Desportiva da Coobital
Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexense
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve
Associação do Centro de Ténis do Algarve
Associação Portuguesa de Kempo
Casa do Benfica de Faro
Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve
Clube dos Amadores de Pesca
Clube de Ciclismo de Estoil
Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus
Clube de Futebol "Os Bonjoanenses"
Clube de Natação de Faro
Clube de Petanca de Faro
Clube de Surf de Faro
Clube de Ténis da Quinta do Eucálio
Clube Desportivo do Montenegro
Clube Desportivo Faro XXI
Clube União Culatrense
Futebol Clube "Os 11 Esperanças"
Futebol Clube São Luís
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Ginásio Clube Naval
Grupo de Operações de Paintball
Grupo Desportivo da Torre Natal
Grupo Desportivo dos Salgados
Instituto D. Francisco Gomes
Judo Clube do Algarve
Ju-Jitsu Clube de Faro
Karaté Clube de Faro
Moto clube de Faro
Moto Malta de Faro
Núcleo de Xadrez de Faro
Núcleo Sportinguista de Faro
Off Road 4X4 Club, Clube TT de Faro
São Pedro Futsal Clube
Sociedade Columbófila de Faro
Sport Faro e Benfíca
Sporting Clube Fareense
Sociedade Recreativa Agricultora do Patacão
União dos Amigos da Pesca

INICIAÇÃO DESPORTIVA

A.C.D. Coobital
Futebol Clube de São Luís
Judo Clube do Algarve
Karaté Clube de Faro
Casa do Benfica de Faro
Clube de Amadores de Pesca de Faro
Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve
Clube Kempo de Faro
Clube de Surf de Faro
Sporting Clube Fareense
Ginásio Clube Naval
GimnoFaro Ginásio Clube
G. Folclórico Infantil de Faro
G. D. e C. Jograis António Aleixo
Clube Desportivo de Montenegro
Sport Faro e Benfíca



Câmara Municipal
de **FARO**

PROTOCOLOS COM ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO

Ana Dias | Casa do Benfica de Faro
José Monteiro | Casa do Benfica de Faro
Ana Cachola | Judo Clube do Algarve
Jorge Costa | Clube Desportivo dos CTT
Adélia Elias | Sporting Clube Fareense
Ricardo Colaço |



SUMÁRIO

- 5 – ABERTURA
- 7 – MENSAGEM
- 8 – SELECÇÃO SUB-16 NO MANUEL QUARESMA ●
- 9 – FONTAINHAS - FUTSAL
- 11 – UNIVERSIDADE - FUTSAL
- 13 – SONÂMBULOS - FUTSAL
- 14 – LOULETANO - FUTSAL
- 15 – GINÁSIO DE TAVIRA - JUNIORES
- 16 – LOULETANO - JUVENIS
- 17 – PORTIMONENSE - JUVENIS
- 18 – DEZEMBRO É O MÊS COM MAIS ANIVERSÁRIOS
- 20 – LOULETANO – INICIADOS ●
- 21 – PORTIMONENSE – INICIADOS
- 22 – IMORTAL – INICIADOS
- 23 – LUSITANO VRSA E FARENSE
- 24 – HISTÓRICOS EM DUELO NA TAÇA ●
- 25 – CULATRENSE E SAMBRASENSE
- 26 – CHE LAGOENSE BRILHA NO FUTSAL FEMININO
- 28 – FARO E BENFICA: 90 ANOS DE ORGULHO ●
- 30 – A PUBALGIA: ESCRIVE EMANUEL REIS
- 31 – LIGADURAS FUNCIONAIS: ESCRIVE FILIPE LARA RAMOS
- 33 – FUTEBOL DINÂMICO: ESCRIVE LÍRIO ALVES
- 34 – ÚLTIMO PONTAPÉ



FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve
Nº19 – Outubro de 2007
Director: José Manuel Viegas Ramos
Sub-director: José Faísca
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: Armando Alves, Emanuel Reis, Filipe Lara Ramos e Lírio Alves
Colaboração: Filomena Caetano, Hélder Baptista, João Barbosa, Luís Baptista e Luís Rosário e Miguel Fernandes
Fotos: Carlos Vidigal Jr, Luís Forra, Mira, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06
Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve

NOTA – Apesar dos esforços desenvolvidos até ao fecho desta edição, não foi possível, por indisponibilidade dos clubes, reunir os elementos relativos às equipas de juvenis do Lusitano VRSA, Farense e Olhanense e às formações de iniciados do Olhanense e Internacional de Almancil pelo que, por motivos que nos são alheios, tornou-se inviável a apresentação desses conjuntos.



inspiramos as melhores jogadas



loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfca de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Os perigos das SAD's

Das três sociedades anónimas desportivas criadas no Algarve apenas uma, a do Imortal, continua em actividade – e em condições difíceis, face a um valor apreciável de dívidas e à incapacidade em gerar as receitas necessárias para, ao mesmo tempo, saldar as despesas correntes e resolver os problemas do passado.

Dos outros dois projectos, um foi extinto – a SAD do Fareense – e o outro (Algarve United) sofreu uma interrupção, num quadro de fim anunciado que há muito tempo se adivinhava.

A criação das sociedades anónimas desportivas teve como objectivo dotar o futebol profissional de um instrumento que transformasse gestões amadoras em empresas à dimensão que o negócio do futebol assume nos dias de hoje.

Em muitos casos, porém, o novo ordenamento jurídico-desportivo serviu apenas de 'janela' para uma fuga em frente, face a problemas financeiros que se arrastavam, com a criação de SAD's a ter apenas como propósito um encaixe financeiro imediato, sem um projecto de

sustentação.

No Fareense, ainda se anunciaram projectos – autarcas chegaram a falar no desejo de ver o emblema de volta às competições europeias – mas nunca foram criadas condições para a sua implementação e a pressão das dívidas acabou por tornar inviável a SAD.

Uma parceria mal sucedida com o empresário José Veiga marcou o arranque da SAD do Imortal, que nunca conseguiu cativar os empresários com interesses no concelho de Albufeira. Ainda hoje Fernando Barata é o accionista maioritário, tendo ficado com uma 'criança' bem dispendiosa nos braços. Nas duas últimas épocas só a ajuda do clube permitiu que o futebol profissional não fechasse as portas.

A SAD do Algarve United surge num contexto diferente (embora com o mesmo grau de insucesso): anunciando com pompa e circunstância como um projecto destinado a devolver a região ao patamar superior do futebol português em cinco anos, viveu sempre na marginalidade, sem estruturas próprias, com os treinos

a decorrerem em condições muito precárias, sem a adesão dos adeptos e em conflito permanente com os emblemas adversários e outras instituições.

Tratando-se do primeiro projecto de futebol profissional nascido de raiz na região, esperava-se uma linha condutora e um conjunto de ideias viáveis, mas, ao contrário, uma visível desorganização (faltas de comparência, processos movidos por adversários, desclassificações) deu, desde cedo, a certeza de que pouco haveria a esperar.

Num período em que Olhanense e Portimonense estudam a criação de sociedades anónimas desportivas, os exemplos acima devem ser tidos em conta. Dar esse passo sem um projecto sólido não tem proporcionado resultados na nossa região. Sendo o futebol profissional um negócio de dimensão considerável e as sociedades anónimas um instrumento de grande interesse para a sua gestão, importa criar previamente um quadro que permita a mudança de trajectória sem sobressaltos e, de preferência, como se pretende, com benefícios.





AVS CORRETORES DE SEGUROS
Insurance Broker

Rigor e Confiança



www.avs-seguros.pt | avs@avs-seguros.pt

SEDE
Rua Julieta Ferrão, 10-14º
1600-131 LISBOA
Tel.: 217 813 400 - Fax: 217 816 699
e-mail: avs@avs-seguros.pt

PORTIMÃO
Rua Sabina Freire, Lote 21 - Loja B
Quinta da Malata
8500-731 Portimão
Tel.: 282 480 340 - Fax: 282 480 349
e-mail: portimao@avs-seguros.pt

PORTO
Rua Monte dos Burgos, 482 - 3ºM
4250-311 PORTO
Tel.: 228 346 710 - Fax: 228 346 719
e-mail: porto@avs-seguros.pt

FUNCHAL
Avenida Arriaga, 34 - 4ºC
9000-064 FUNCHAL
Tel.: 291 233 872 - Fax: 291 224 356
e-mail: funchal@avs-seguros.pt

COIMBRA
Edifício Horizonte
Rua do Carmo, 75 - 1º, Fracção T
3000-098 Coimbra
Tel.: 239 838 368 - Fax: 239 838 361
e-mail: coimbra@avs-seguros.pt

Estamos ao nível da sua competição

Alvará nº 301/79



Carvoeiro

Rua dos Pescadores nº 1
8400 - Carvoeiro
Tel. + 351 282 350 630/4
Fax. + 351 282 357 333

Vilamoura

Avenida da Marina
Edf. Olympus, Loja 25
8125 - 401 Vilamoura
Tel. + 351 289 380 505
Fax. + 351 289 312 911

www.jgtravel.com

info@jgtravel.com



Mensagem

Realismo em tempos difíceis



1 – O futebol, ao nível profissional ou amador, não está imune aos ciclos económicos, dispondo de maiores recursos quando os indicadores são positivos e as empresas apostam de forma mais significativa em patrocínios e apoios a clubes e outras instituições. Do mesmo modo, em períodos de menor prosperidade as ajudas, por reflexo, diminuem.

2 – De há alguns anos a esta parte a generalidade dos nossos clubes tem vindo a sofrer na pele a redução das ajudas provenientes das nossas empresas e, em alguns casos, das próprias autarquias, também em dificuldades financeiras.

3 – Nas associações de futebol, vivendo com recursos de proveniência diferente da dos clubes, acabam, também, por ser afectadas por um quadro generalizado de dificuldades. Algumas importantes receitas têm vindo a diminuir, obrigando à tomada de medidas que permitam, com menos dinheiro, uma gestão capaz de ir ao encontro dos desejos e das necessidades dos nossos filiados.

4 – O orçamento da Associação de Futebol do Algarve para 2007, aprovado por unanimidade pelos clubes, é reflexo de uma realidade que impõe contenção e máximo rigor. Lançar projectos arrojados ou tomar iniciativas sem a necessidade base financeira de sustentação é, nos dias de hoje, um passo muito arriscado que, a bem da estabilidade, nos recusamos a dar.

5 – Nestes momentos, pede-se equilíbrio e bom senso e os clubes perceberam a mensagem que lhes foi transmitida. Mais vale dar passos curtos, sem risco de quedas, que passos acima dos recursos disponíveis e, por isso, pouco adequados à realidade. Ninguém, mais do que nós, gostaria de avançar com um conjunto diverso de realizações mas, não havendo meios para tal, preferimos a estabilidade.

6 – Já com quase todos os campeonatos em andamento, espera-se e deseja-se uma época desportiva marcada pela normalidade, sem casos e decidida dentro das quatro linhas,

ficando um apelo a todos os agentes do nosso futebol e futsal: ganhar e perder faz parte da actividade desportiva e os resultados negativos, por muito que custem, devem ser encarados com o necessário 'fair-play'.

7 – Como todos sabem, devido à escassez de árbitros, a Associação de Futebol do Algarve viu-se na necessidade de tomar medidas para minimizar, na medida do possível, tal problema. O campo de recrutamento é escasso, muitos juizes de campo abandonaram na sequência de alterações no campo fiscal, e o Conselho de Arbitragem conta com um número insuficiente de filiados. Temos procurado lutar contra essa desagradável realidade, mas as dificuldades subsistem e por isso pedimos a compreensão dos clubes, os mais directamente afectados com um quadro que está longe de corresponder ao desejável.

José Manuel Viegas Ramos
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve





Sub-16 garantem apuramento para o Manuel Quaresma

A selecção do Algarve de Sub-16 venceu a fase zonal do Torneio Manuel Quaresma e garantiu o apuramento para a fase final, que vai decorrer no Estádio Nacional, entre 8 e 12 de Novembro.

Em Monte Gordo, a representação algarvia não entrou bem no primeiro jogo, diante de Setúbal, e estava a perder (0-1) ao intervalo mas uma segunda parte de bom nível permitiu a reviravolta, com golos de Mathieu Silva e André Nunes, garantindo um saboroso e importante triunfo, por 2-1.

Na segunda partida, frente a Évora, a selecção do Algarve entrou em campo sabendo que um novo triunfo garantia o primeiro lugar. Logo no minuto inaugural Tiago Cabrita colocou a nossa formação em vantagem e a equipa soube gerir o resultado pelo tempo adiante, até chegar ao 2-0, por Melão, a meio do segundo tempo. Daí até final a gestão da posse de bola no meio campo e a velocidade do ataque, quase que permitiu o dilatar do marcador, perante boa réplica dos ebo-

rensens.

Participaram nesta jornada vitoriosa os seguintes elementos, referidos conforme a ordem em que figuram na foto anexa: Prof. José Borges (Treinador), Prof. Pedro Moreira (Coordenador Técnico/Treinador), Du (Armacenenses), Roberto (Portimonense), André Nunes (Lusitano VRSA), Daniel Jesus (Olhanense), Tiago Cabrita (Armacenenses), João Reis (Louletano), Fábio Nunes (Portimonense), Pedro Pereira (Lusitano VRSA) e José Manuel Prata (Vice-Presidente AFA), em cima; Trindade (Louletano), Rafael Oliveira (Portimonense), Tiago Fernandes (Portimonense), Madeira (Farense), Vítor Gonçalves (Portimonense), Mathieu Silva (Internacional), Melão (Louletano), Telmo (Armacenenses), Diogo Santana (Portimonense) e Bruno Pacheco (Portimonense), em baixo.

Garantido o apuramento para a fase final, a selecção algarvia tem tarefa complicada pela frente, pois o sorteio definiu como adversários algumas das maiores potências nacionais: Lisboa, Porto e Coimbra.

TAÇA DAS REGIÕES

A selecção de Sub-20 vai disputar entre 2 e 4 de Novembro, em Mafra, a primeira etapa da fase nacional da Taça das Regiões (prova promovida pela UEFA e destinada a atletas amadores), tendo como adversários Lisboa (adversário no primeiro dia) e Setúbal (último opositor). Passam à fase seguinte, ainda de âmbito nacional, os primeiros classificados dos diversos grupos e o melhor segundo colocado.

A equipa algarvia tem vindo a realizar diversos treinos, preparando a presença na prova, e o técnico Pedro Moreira vai contar com os seguintes atletas: Marco Cavaco, Fábio Serrano, Afonso Leal e João Azul (Lusitano VRSA), Michael Liljenberg (Lagoa), Wilson Pereira (Farense), Mathieu Sagreira, Carlos Trindade e Pedro Guerreiro (Louletano), Nuno Gonçalves (Quarteirense), Fábio Tavares (Sambraense) e Luís Firmino (Beira Mar).





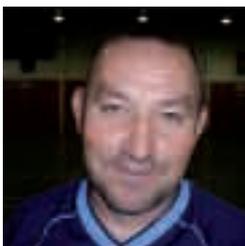
Juventude Desportiva Fontainhas Futsal



Fundado a 23 de Maio de 1989



Presidente: Amável Domingos



Treinador: Luís Rosa Coutinho
 Treinador adjunto: José António Rodrigues
 Preparador físico: Robert Wever
 Treinador de guarda-redes: Filipe Rosa
 Fisioterapeuta: Filipe Lara Ramos

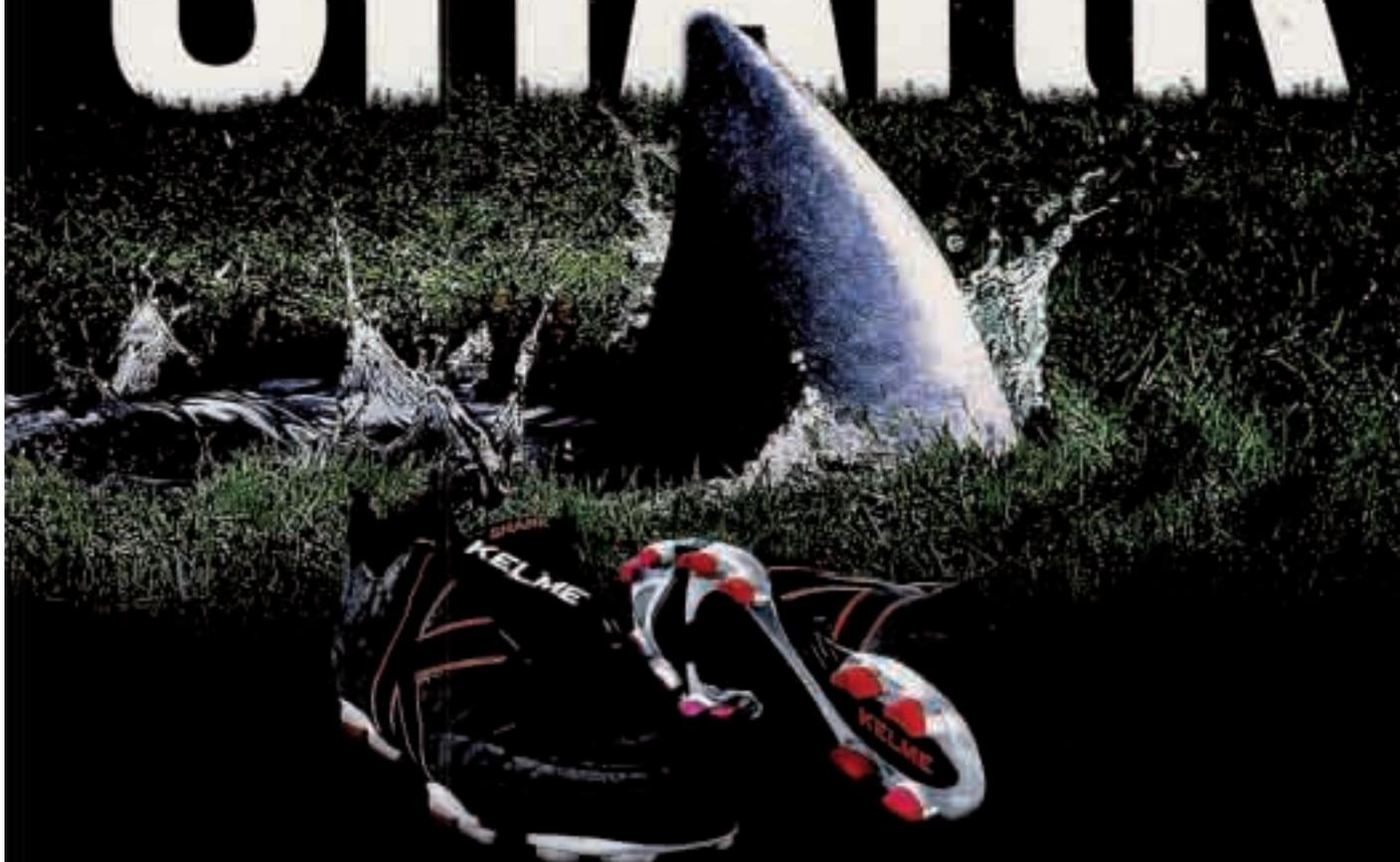
NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
Pedro Barreta "PEPINHO"	26-06-74		Guarda-redes	
DAVID Rosa	31-07-86		Guarda-redes	
Eduardo HENRIQUES	23-05-77		Guarda-redes	
Salomão Paulo "ALEX"	17-10-78		Ala	
João Brito "PADILHA"	22-04-79		Fixo	
MÁRCIO	10-05-84		Universal	
Pedro Martins "PEDRINHO"	27-12-85		Universal	
Luís MAIO	05-10-79		Universal	
José Dias "ZEZÃO"	13-11-79		Pivot	
CIRO Bittencourt	06-01-88		Universal	
ALEMÃO				
Paulo Trindade "FANGA"	15-04-76		Fixo	
JEAN				
CLÉLIO Janota	17-03-86		Ala	
Luís CABEÇA	26-08-88		Ala	
MATEUS Ramires	12-04-86		Fixo	
Micael Soares "MzIKA"	12-11-87		Universal	

O notável percurso do Fontainhas conheceu mais uma etapa de glória na época passada: na estreia na 2ª Divisão nacional os albufeirenses cotaram-se como a equipa sensação e terminaram a Série B num magnífico terceiro lugar, com 16 vitórias, 3 empates e 7 derrotas, 158 golos marcados e 120 sofridos e 51 pontos somados. Nova subida ficou perto, embora esse não fosse, longe disso, o objectivo traçado. Um projecto grandioso se anuncia, com a criação do Albufeira Futsal, e enquanto não são dados novos passos espera-se um comportamento meritório do Fontainhas na época em curso, com o conjunto a dispor de argumentos para figurar entre os primeiros e, porventura, intrometer-se na luta pela promoção. O Algarve nunca esteve representado no patamar superior do futsal nacional e muitas esperanças estão depositadas nos albufeirenses, com uma ascensão meteórica na modalidade, nas últimas temporadas.

NOTA - O Fontainhas não forneceu os nomes completos dos atletas, o país de nascimento e o último clube representado pelo que esses dados não constam no quadro anexo, por motivos alheios à revista afalgarve.

EL ANIMAL CAMBIA SU HÁBITAT THE ANIMAL REDEFINES ITS HABITAT

SHARK



KELME

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

S. BRÁS SPORT , LDA - RUA SERPA PINTO Nº 48

8150-164 S. BRÁS DE ALPORTEL

TELF.: 289 845 333 - FAX.: 289 842 004 - TLM.: 968 059 554

email : sbras.sport@mail.telepac.pt/portugal@kelme.com



Associação Académica da Universidade do Algarve - Futsal

Fundado a 1 de Outubro de 1977



Presidente: Pedro Barros
Responsável financeiro: João Varela
Responsável pela modalidade:
Nuno Rodrigues



Treinador: Nuno Xabregas
Treinador adjunto: Raul Godinho
Fisioterapeuta: Nélson Gomes

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
RICARDO José Botinas Lima	16.05.82	Portugal	Guarda-redes	Ass. Acad. Univers. Algarve
Pedro Miguel Vale Cavaco "PEDRINHO"	18.01.83	Portugal	Guarda-redes	Ass. Acad. Univers. Algarve
RAUL GODINHO	31.03.69	Portugal	Guarda-redes	Louletano
André Filipe Reves Dantas "ESTICA"	02.12.81	Portugal	Fixo	Ass. Acad. Univers. Algarve
Nuno Miguel XABREGAS Silva Santos	17.07.69	Portugal	Fixo	Ass. Acad. Univers. Algarve
Bruno Ricardo Silva Coelho "BOGGIE"	11.11.83	Portugal	Ala	Louletano
José Manuel Dionísio Adão Silvestre "MANU"	03.04.81	Portugal	Ala	Ass. Acad. Univers. Algarve
LUÍS Filipe Costa Dores Guerreiro "ALENTEJANO"	27.04.70	Portugal	Ala	Ass. Acad. Univers. Algarve
Fábio Manuel Santos Policarpo "SUÍÇO"	19.09.84	Suíça	Ala	São Pedro
Rui Manuel Lopes Carrasco Bota PALMILHA	17.06.86	Portugal	Ala	Santo Estevão
Bruno Miguel Dores Santos "JARDEL"	05.06.82	Portugal	Ala	Ass. Acad. Univers. Algarve
DIEGO Jeremias	11.08.84	Brasil	Ala	Ass. Acad. Univers. Algarve
PEDRO André Botinas Palma Lima "GÉMEO"	16.05.82	Portugal	Pivot	Ass. Acad. Univers. Algarve
Ricardo Afonso Gomes Ferreiro "ORTIGÃO"	11.08.86	Portugal	Pivot	São Pedro
NUNO Miguel Viegas RODRIGUES	23.10.74	Portugal	Pivot	Ass. Acad. Univers. Algarve

A equipa de futsal da Associação Académica da Universidade do Algarve disputa o campeonato nacional da 3ª Divisão, pela segunda vez na sua história e os seus objectivos são os mesmos da última época desportiva, na qual conseguiu a permanência sem sobressaltos, terminando no 5º ponto, com 12 vitórias, 7 empates e 7 derrotas, 79 golos marcados e 61 sofridos e 43 pontos somados. Entre os objectivos da secção contam-se, de acordo com os seus responsáveis: proporcionar aos alunos da Universidade do Algarve e aos cidadãos em geral, a participação no desporto federado a nível nacional, nas suas diferentes vertentes (atleta, dirigente e adepto) e promover o respeito pelas normas do espírito desportivo entre todos os participantes, facilitando um clima favorável nas relações interpessoais e de uma competição leal e fraterna.

Restaurante - Snack-Bar



No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847





Sonâmbulos Futebol Clube - Futsal

Fundado a 12 de Dezembro de 1974



Presidente: Rui Correia
Vice-presidente: João Machado
Secessionista: Dinis Sancho



Treinador: Tomás Viegas
Coordenador técnico: Nuno Delfim
Fisioterapeuta: Ana Sílvia Lourenço
Massagista: Adriano Figueiredo

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
MIGUEL Afonso IRIA	07-10-82	Portugal	Guarda-redes	Sonâmbulos
Sérgio Miguel Domingos "SERGINHO"	12-10-78	Portugal	Guarda-redes	Sonâmbulos
NUNO Miguel Pinto	15-06-82	Portugal	Guarda-redes	Loulé Gare
JORGE Manuel Matias Conceição	21-07-88	Portugal	Guarda-redes	Sonâmbulos
ALÍRIO Rosário Correia Fonseca	20-08-78	Portugal	Fixo	Leões Tavira
Miguel Ângelo Gomes BARBOSA	23-07-82	Portugal	Ala	Louletano
Cristóvão de Almeida "COGUMELO"	26-10-76	Portugal	Fixo	Louletano
MÁRIO Gaspar MARQUES	06-12-77	Portugal	Ala/fixo	Sonâmbulos
JOÃO Carlos Agripino Teixeira MENDONÇA	01-09-82	Portugal	Pivot	Ginásio Tavira
Daniel Morais CABIDO	20-02-81	Portugal	Fixo	Sonâmbulos
MIGUEL Fernandes PEREIRA	26-01-85	Portugal	Pivot	Sonâmbulos
BRUNO Miguel Santos RAMOS	23-07-82	Portugal	Ala/pivot	Sonâmbulos
João Manuel Castro MARAFONA	22-11-77	Portugal	Pivot	Sonâmbulos
RUBEN Oliveira Vaz	04-10-86	Portugal	Ala/pivot	Sonâmbulos
Jorge ANDRÉ Sousa Santos	30-01-87	Portugal	Ala	Sonâmbulos
FÁBIO Alexandre Neves Guerreiro	18-11-88	Portugal	Ala/pivot	Sonâmbulos
Rui Guilherme ROSINHA Viegas	15-09-85	Portugal	Ala	Sonâmbulos
FILIPE Miguel Cordeiro Ramos	04-10-89	Portugal	Universal	Sonâmbulos

Os Sonâmbulos rubricaram na última campanha um percurso marcado pela tranquilidade, em particular na segunda volta, quando a equipa garantiu os pontos necessários para espantar um possível fantasma da despromoção, terminando num agradável sétimo posto, com 12 vitórias, 5 empates e 9 derrotas em 26 partidas, 82 golos marcados, 70 sofridos e 41 pontos somados. A formação do concelho de Tavira tem grandes tradições na modalidade, já lançou diversos atletas de inegáveis recursos, e espera-se que continue a apresentar-se como uma das principais referências do futsal algarvio.



Louletano Desportos Clube - futsal

Fundado a 6 de Junho de 1923



Presidente: António do Adro
Vice-presidente: Jorge Aleixo
Director financeiro: Miguel Brito
Directores: João Paulo, Pedro Carminho e Horácio Costa

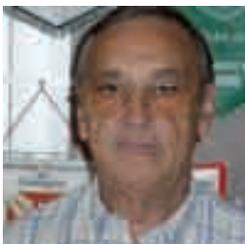
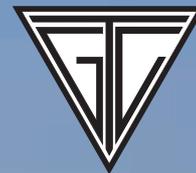


Treinador: Rui Morais
Treinador adjunto: Paulo Cavaco
Treinador de guarda-redes: Pedro Carminho
Técnico de musculação: Armando Seruca
Fisioterapeutas: David Botelho e Jorge Nascimento

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
Paulo Jesus Palma Charráz GODINHO	13-07-1981	Portugal	Guarda-redes	Louletano
MÁRCIO Filipe Sotero da Palma	25-11-1983	Portugal	Guarda-redes	Louletano
NÉLSON Bruno Diogo BAPTISTA	25 anos	Portugal	Guarda-redes	Univers. Algarve
CLÁUDIO Caeiro Perfeito	14-01-1982	Portugal	Fixo/ala	Sambrasense
BRUNO JOSÉ Moura Garcia Martins	15-06-1983	Portugal	Ala	Loulé Gare
Marco Luís Mendes PINTO	12-04-1983	Portugal	Fixo/ala	Louletano
ÓSCAR da Silva Morais	23-03-1976	Portugal	Pivot	Beira Mar MG
Paulo Jorge Gama dos Santos " SABE DISTO "	12-03-1978	Portugal	Ala	Fontainhas
PAULO Jorge Dores SANTOS	19-11-1980	Portugal	Fixo	Louletano
LIBÂNIO Manuel Sousa Baptista	14-03-1980	Portugal	Ala	Centro de Alte
Rafael Ferreira Barbosa Baeta Tomé " RAFA "	05-08-1983	Portugal	Fixo/ala	Louletano
CÉSAR Daniel Sousa Pires	16-09-1987	Portugal	Ala	Louletano
JOÃO Alexandre Guerreiro MARTINS	23-12-1982	Portugal	Pivot	Louletano
Carlos André Ramos ALVINO	26-04-1985	Portugal	Universal	Campinense
Miguel Ângelo Ventura VIEGAS	11-10-1975	Portugal	Pivot	S.Pedro

O futsal do Louletano alcançou na época passada o maior êxito da sua curta existência, ao sagrar-se campeão do Algarve de seniores, depois de uma disputa acesa com o S.Pedro, de Faro. A turma de Loulé concluiu a prova com cinco pontos de vantagem sobre o seu mais directo adversário, somando 51 pontos relativos a 17 vitórias e 5 derrotas, com 86 golos marcados e 49 sofridos. A época em curso marca a estreia em campeonatos nacionais, sendo o Louletano o segundo emblema algarvio com tradições no futebol de onze a atingir esse patamar, depois do Silves. Os primeiros resultados têm mostrado um grupo com condições para alcançar o objectivo traçado, a permanência.





Presidente: Liberto Soares
Director e delegado: Fernando Bento



Treinador: Leonardo Gonçalves
Treinadores adjuntos: Hilário e César
Massagista: Daniel Silva
Técnico de equipamentos: Bairam

Estádio: do Ginásio de Tavira

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
TIAGO Miguel Cavaco RODRIGUES	29-10-89	Portugal	Guarda-redes	Ginásio de Tavira
Fábio Joaquim Santos MOLINA	22-05-90	Portugal	Guarda-redes	Ginásio de Tavira
TIAGO Filipe Reis Evangelista	13-11-89	Portugal	Defesa	Ginásio de Tavira
PAULO José Pires BERNARDO	07-06-89	Portugal	Defesa	Ginásio de Tavira
TIAGO Luís Fonseca BERNARDO	28-05-89	Portugal	Defesa	Ginásio de Tavira
LUÍS Miguel Martins RICO	11-06-89	Portugal	Defesa	Ginásio de Tavira
BRUNO Diogo Agostinho GONÇALVES	01-09-89	Portugal	Defesa	Ginásio de Tavira
FILIFE José Lacerda NETO	10-04-89	Portugal	Defesa	Ginásio de Tavira
Filipe Manuel Marques Trindade " CANGINHA "	30-05-90	Portugal	Defesa	Ginásio de Tavira
GUSTAVO Daniel Minhalma CAVACO	01-10-90	Portugal	Médio	Ginásio de Tavira
GUSTAVO Afonso Baptista SANTOS	17-05-89	Portugal	Médio	Ginásio de Tavira
ADILSON Miguel Lima Andrade MORAIS	16-11-89	Portugal	Médio	Ginásio de Tavira
FLÁVIO André Livramento VIEGAS	02-10-90	Portugal	Médio	Ginásio de Tavira
Sérgio Hernandez Viegas " SERGINHO "	21-09-91	Portugal	Médio	Ginásio de Tavira
Ângelo Filipe Conceição Sequeira " CHOQUINHO "	16-12-90	Portugal	Médio	Ginásio de Tavira
Fernando André Gaspar Ramos " FERNANDINHO "	18-03-89	Portugal	Avançado	Ginásio de Tavira
BRUNO Filipe Santos FERNANDES	15-05-90	Portugal	Avançado	Ginásio de Tavira
TIAGO Filipe Santos CRUZ	07-10-90	Portugal	Avançado	Ginásio de Tavira
Carlos VICENTE Silva Gonçalves	03-01-90	Portugal	Avançado	Ginásio de Tavira
FÁBIO Diogo Sousa Cebinha ROMEIRA	28-07-90	Portugal	Avançado	Ginásio de Tavira
EDI Filipe Mateus Martins	25-09-90	Portugal	Avançado	Ginásio de Tavira

Na época passada o Ginásio de Tavira escreveu uma das páginas mais bonitas do seu historial, sagrando-se, pela primeira vez, campeão da 1ª Divisão de juniores da AF Algarve, um feito que premeia o excelente trabalho desenvolvido pelo clube nos escalões de formação. 16 vitórias, 4 empates e 2 derrotas, com 62 golos marcados e 26 sofridos, deram o título aos tavirenses, que esta época fazem a sua estreia em provas nacionais do escalão júnior, com uma equipa formada em exclusivo por gente formada na casa. A permanência apresenta-se como o objectivo a atingir.

NOTA - Na última edição (número de Setembro), na página relativa à equipa de juniores do Ginásio de Tavira o quadro de jogadores não estava correcto, devido a um lapso na produção da revista, pelo que agora procedemos às devidas correcções, enviando, pelo sucedido, um pedido de desculpas ao clube.



Louletano Desportos Clube

Fundado a 6 de Junho de 1923

Juvenis



Presidente: António do Adro
Vice-presidente: Luís José Pinguinha
Directores: Ângelo Seródio, António Nilha, Henrique Melão



Treinador: David Palma
Treinador adjunto: João Carlos Pintassilgo
Coordenador do departamento clínico: Cristino Rodrigues
Massagistas: Rui Pereira e André Dias
Técnico de equipamentos: José Malaquias

Estádio: Municipal de Loulé

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
BRUNO Alexandre Guerreiro ESTEVENS	30-03-1991	Portugal	Guarda-redes	Louletano
FLÁVIO Alexandre Brás LEANDRO	19-05-1992	Portugal	Guarda-redes	Louletano
JOÃO Miguel Guerra Pinto GAGO	29-03-1992	Portugal	Guarda-redes	Louletano
FLÁVIO Rodrigues SILVA	01-07-1991	Portugal	Guarda-redes	Louletano
NUNO Miguel Estronca TRINDADE	17-03-1992	Portugal	Defesa	Louletano
HUGO Miguel Alves CARLOS	22-05-1991	Portugal	Defesa	Louletano
FILIPE Oliveira SANTOS	27-08-1991	Portugal	Defesa	Louletano
JOSÉ CARLOS Grangeia Pinguinha	04-01-1992	Portugal	Defesa	Louletano
RICARDO Jorge Santos LAURA	16-01-1991	Portugal	Defesa	Louletano
XAVIER José Vieira BATISTA	03-08-1991	Portugal	Defesa	Louletano
DAVID Oliveira SANTOS	27-08-1991	Portugal	Defesa	Louletano
FÁBIO Alexandre Carvoeiro TANXANTO	08-10-1992	Portugal	Defesa	Louletano
BRUNO Miguel Martins GUERREIRO	14-04-1992	Portugal	Defesa	Louletano
DIOGO Jorge SERRA Martins	31-10-1991	Moçambique	Defesa	Louletano
LUÍS Miguel Sousa PALÁCIOS	22-01-1992	Portugal	Médio	Louletano
PEDRO Miguel Brito CAMPELO	02-07-1991	Portugal	Médio	Louletano
RUBEN Gonçalo Barroso ALMEIDA	19-05-1992	Portugal	Médio	Louletano
ANDRÉ Manuel Gonçalves DAVID	04-04-1991	Portugal	Médio	Louletano
BRUNO Fortunato Gonçalves ESTANQUE Viegas	09-11-1991	Portugal	Médio	Louletano
RUBEN Joel Martins TELES	17-05-1991	Portugal	Médio	Louletano
PEDRO Miguel Rosário MENDES	12-04-1992	Portugal	Médio	Louletano
ALADJE Totala Fati	27-06-1991	Guiné-Bissau	Médio	1ª Inscrição
ANDRÉ Filipe Sousa JESUS	26-02-1991	Portugal	Avançado	Louletano
HENRIQUE Branco MELÃO	29-03-1992	Portugal	Avançado	Louletano
FELIPE Oliveira da Silva "KAKÁ"	21-02-1991	Brasil	Avançado	Louletano
PAULO Tiago Trindade OLIVEIRA	08-01-1991	Portugal	Avançado	Louletano
RICARDO Neves VICENTE	08-03-1991	Portugal	Avançado	Louletano
FILIPE André Sousa PINGUINHA Santos	01-09-1992	Portugal	Avançado	Louletano
ANDRÉ Viegas CATARINO	18-04-1991	Portugal	Avançado	1º Janeiro
JOÃO Carlos da Silva REIS	24-06-1992	Portugal	Avançado	Louletano

Os juvenis do Louletano tiveram um desempenho positivo na época passada, embora com um desfecho algo amargo: a passagem à segunda fase esteve ao alcance do conjunto, que terminou a Zona D no quarto lugar (22 jogos, 14 vitórias, 3 empates e 5 derrotas) e se viu obrigado a um jogo de apuramento, diante do Belenenses. Uma comprometedorra derrota por 6-1, no primeiro jogo, resolveu a questão, de nada valendo o empate a dois tentos na segunda mão. Esta época, e na linha da tradição de bons desempenhos nos campeonatos nacionais dos escalões de formação, os juvenis do Louletano surgem, mais uma vez, como sérios candidatos aos primeiros postos da sua zona.





Portimonense Sporting Clube

Fundado a 19 de Outubro de 1928

Juvenis



Presidente: Fernando Rocha
Secionistas: José Nobre e José Arnaldo



Treinador: Douglas Romero
Treinador adjunto: Patrício Lopes
Preparador físico: Hugo Pinto
Treinador de guarda-redes: António Sagreiro
Fisioterapeuta: Ricardo Luz

Estádio: Dois Irmãos

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
DAVID Alexandre Gonçalves BARREIRA	24-02-92	Portugal	Guarda-redes	Portimonense
DIMAS Fernando Gomez SANTOS	30-04-91	Portugal	Guarda-redes	Portimonense
VÍTOR Daniel Silva da ENCARNÇÃO	25-02-91	Portugal	Defesa	Portimonense
JOÃO Miguel Castro SANTOS	12-06-91	Portugal	Defesa	Portimonense
RICARDO Jorge Martins de Sousa CALADO	29-07-91	Portugal	Defesa	Portimonense
GONÇALO Fernando Antunes CARRUNA	18-07-91	Portugal	Defesa	Lagoa
EDGAR Alexandre Nunes GOULÃO	03-03-92	Portugal	Defesa	Portimonense
ROBERTO Cadilhe de Oliveira do CARMO	27-08-92	Portugal	Defesa	Portimonense
PEDRO Filipe Viegas Candeias RAPOSO	22-04-91	Portugal	Defesa	Portimonense
BRUNO Miguel dos Santos PACHECO	27-11-92	Portugal	Defesa	Portimonense
EDGAR Pereira VALENTE	05-02-92	Portugal	Defesa	Portimonense
RAFAEL Henrique Pereira OLIVEIRA	04-07-92	Portugal	Médio	Portimonense
JOÃO Paulo Marques CORREIA	17-02-91	Portugal	Médio	Portimonense
GONÇALO Orlando Coelho Luz Guerreiro SANTOS	02-08-92	Portugal	Médio	Portimonense
FÁBIO Alexandre da Silva NUNES	24-07-91	Portugal	Médio	Portimonense
DIOGO Belchior Rocha SANTANA	10-11-92	Portugal	Médio	Portimonense
TIAGO André Marques FERNANDES	29-07-92	Portugal	Médio	Portimonense
VÍTOR Bruno Rodrigues GONÇALVES	29-03-92	Portugal	Médio	Benfica
PEDRO Miguel Relvas RODRIGUES	01-10-91	Portugal	Médio	Portimonense
ANTÓNIO Maria de Sousa Bandeira Couceiro LARANJO	17-12-91	Portugal	Avançado	Portimonense
JOAQUIM Manuel da Costa Laranjinha	26-05-92	Portugal	Avançado	Portimonense
VALENTIM Garcia Mendes	28-08-91	Portugal	Avançado	Alvorense
LEONARDO Mendes Ribeiro COSTA	13-02-92	Portugal	Avançado	Portimonense
MARCO António Lima dos Santos DUARTE	20-06-91	Portugal	Avançado	Alvorense

Os juvenis do Portimonense começaram mal a época passada, frequentando os lugares da descida na fase inicial do campeonato, mas acabaram por encetar notável recuperação, a ponto de sonharem com a qualificação para a segunda fase, terminando num muito interessante quinto posto (13 vitórias, 4 empates e 5 derrotas, em 22 jogos, com 35 golos marcados e 17 sofridos e 43 pontos somados). As condições de trabalho ainda continuam a deixar a desejar, mas a recuperação do Estádio Dois Irmãos já constitui um passo em frente para o futebol juvenil do Portimonense, que tem sofrido, nas últimas épocas, com a falta de estruturas, circunstância traduzida num desempenho global um pouco aquém do registado noutros períodos.

Dezembro é o mês preferido para clubes apagarem as velas



14 dos clubes filiados na Associação de Futebol do Algarve festejam os seus aniversários no mês de Dezembro, com a curiosidade de cinco terem nascido no mesmo dia – 1. Em Abril e Junho foram fundadas, respectivamente, onze colectividades que competem nas provas da AFA. No pólo oposto, Fevereiro é o mês

com menor número de ‘nascimentos’, apenas três, seguido de Julho e Novembro, com quatro.

O dia 1 de Dezembro constitui um caso único no seio da Associação de Futebol do Algarve: nessa ocasião festejarão os seus aniversários Clube Desportivo Marítimo Olhanense (o mais velho dos

cinco, fundado em 1923), Padernense Clube (1933), Clube Recreativo Infante de Sagres (1939), Associação Cultural e Recreativa Alvorense 1º de Dezembro (1974) e Futebol Clube de Ferreiras (1983).

Em onze ocasiões dois clubes apagam as velas no mesmo dia e, das colecti-



vidades que actualmente se dedicam à prática do futebol e do futsal, quatro nasceram em 1974, o ano mais prolífico, em pleno fervor revolucionário. Em 1975, 1983, 1986, 1994, 1995 e 2007 foram fundadas três colectividades. O Sporting Clube Farense, fundado a 1 de Abril de 1010, é o mais antigo de entre todos os que competem nas provas

sob a égide da Associação de Futebol do Algarve e está a pouco mais de dois anos dos festejos do centenário. Seguem-se Sporting Clube Olhanense (27 de Abril de 1912), Clube de Futebol Esperança de Lagos (20 de Setembro de 1912), Sport Lagos e Benfica (19 de Janeiro de 1914) e Portimonense Sporting Clube (14 de Agosto de 1914).



Louletano Desportos Clube

Fundado a 6 de Junho de 1923

Iniciados



Presidente: António do Adro
Vice-presidente: Luís José Pinguinha
Director da equipa: Ana Paula D'Ávila



Treinador: José Henriques
Treinador adjunto: Rui Gonçalves
Coordenador do departamento clínico: Cristino Rodrigues
Massagistas: Sérgio Ruas e André Dias
Técnico de equipamentos: José Malaquias

Estádio: Municipal de Loulé

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
DAVID Miguel Pimenta PATEIRA	10-06-1993	Portugal	Guarda Redes	1º Janeiro
JOÃO Pedro BADALO Fernandes	11-07-1993	Portugal	Guarda Redes	Ginásio Tavira
DAVID Osório ROBALO	29-04-1994	Cabo Verde	Guarda Redes	Louletano
JOÃO Pedro Rodrigues CORDEIRO	26-11-1993	Portugal	Guarda Redes	Louletano
BRUNO Miguel Faisca MEDEIROS	14-11-1993	Portugal	Defesa	Louletano
FREDERICO Campos Guerra de Vasconcelos ABREU	07-03-1994	Portugal	Defesa	Louletano
RAFAEL Alexandre Marinho ABREU	25-07-1993	Portugal	Defesa	Louletano
EMANUEL David Teiga Costa	03-10-1994	Portugal	Defesa	Louletano
GONÇALO Filipe Viana Angélico	10-02-1993	Portugal	Defesa	Louletano
PEDRO Guilherme Azinheira RODRIGUES	28-04-1993	Portugal	Defesa	Louletano
BRUNO Miguel Faisca SEBASTIÃO	11-09-1993	Portugal	Defesa	Internac. Almancil
João Pedro Marques de CARVALHO	16-01-1993	Portugal	Defesa	Louletano
RUBEN Gabriel Gomes de MELO	16-03-1993	Portugal	Defesa	Louletano
RICARDO Jorge Cintra Hilário DUARTE	29-08-1993	Portugal	Defesa	Esp. Lagos
PEDRO Dutra de SOUSA	07-03-1993	Brasil	Médio	1º Inscrição
IDÁLIO Alexandre da Costa Rodrigues	27-01-1993	Portugal	Médio	1º Janeiro
JOELSON Manuel da Luz Brito	03-01-1993	Portugal	Médio	Louletano
BERNARDO Gonçalves Pais	25-02-1994	Cabo Verde	Médio	Ferreiras
DIOGO Alexandre do Vale BRITO	24-02-1993	Portugal	Médio	Louletano
DIOGO D'ÁVILA Costa Estêvão	07-02-1993	Portugal	Médio	Louletano
RICARDO Alexandre Gago PEREIRA	02-09-1993	Portugal	Médio	Louletano
MOISÉS Matinhos Martins	19-04-1993	Portugal	Médio	Louletano
RAFAEL Filipe Guimarães Silva	16-07-1993	Brasil	Avançado	1º Inscrição
Carlos INDJAI	06-11-1993	Guiné-Bissau	Avançado	Louletano
ROBERTO Mitras Gonçalves	05-06-1993	Portugal	Avançado	1º Janeiro
ROGÉRIO Alves Guerreiro	27-10-1994	Portugal	Avançado	Montenegro
Cristiano José Torpes ARVELA Veiga	14-09-1993	Portugal	Avançado	Louletano
RODRIGO Filipe Domingos VIEGAS	02-09-1993	Portugal	Avançado	Louletano

O Louletano tem marcado clara superioridade no escalão de iniciados, entre as equipas algarvias, e ainda na época passada venceu com autoridade a Zona F do campeonato nacional (14 vitórias, 3 empates e 3 derrotas, 58 golos marcados e 24 sofridos, 45 pontos somados), chegando à segunda fase, que concluiu no terceiro posto da Zona 4 (1 vitória, 1 empate e 4 derrotas, com 9 golos marcados e 24 sofridos). Na época em curso, o arranque está a ser preocupante, longe dos desempenhos registados nas últimas campanhas, e afigura-se complicada a tarefa da turma de Loulé, sem que isso deslustre o notável trabalho realizado na formação, com reflexos na equipa principal, formada em boa parte por gente da casa.





Portimonense Sporting Clube

Fundado a 14 de Agosto de 1914

Iniciados



Presidente: Fernando Rocha
Secionistas: Carlos Sousa e Nuno Zacarias



Treinador: João Padilha
Treinadores adjuntos: Paulo Alemão, João Gregório e João Santos
Treinador de guarda-redes: António Sagreiro
Fisioterapeuta: José Escudeiro

Estádio: Dois Irmãos

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
LUIS Filipe Hilário PEDROSA	12-06-93	Portugal	Guarda-redes	Portimonense
JOSÉ Ricardo Augusto LOURENÇO	21-06-94	Portugal	Guarda-redes	Portimonense
ANDRÉ Filipe Pinto DIAS	16-06-93	Portugal	Defesa	Portimonense
JOÃO Pedro da Silva Vidal MARÇAL	17-02-94	Portugal	Defesa	Pedra Mourinha
RICARDO Albano MANUEL	21-05-93	Portugal	Defesa	Portimonense
MIGUEL Angelo Jesus COSTA	19-11-93	Portugal	Defesa	Portimonense
RUBEN Miguel Louzeiro PEREIRA	26-07-93	Portugal	Defesa	Portimonense
CARLOS Santos MARTINS	02-01-93	Portugal	Defesa	Portimonense
PEDRO Miguel Nascimento MARTINS	01-12-93	Portugal	Defesa	Portimonense
JOÃO Miguel Pereira TRISTÃO	30-03-94	Portugal	Defesa	Portimonense
ANDRÉ Filipe Cabrita CORREIA	17-10-93	Portugal	Defesa	G. D. Lagoa
JOÃO Pedro Martins Fernandes do NASCIMENTO	25-03-94	Portugal	Médio	Esc. Portimão
ANDRÉ Ricardo Gaspar JAQUES	27-03-93	Portugal	Médio	Portimonense
GUILHERME Pires HENRIQUES	28-04-94	Portugal	Médio	Esc. Portimão
EMANUEL FRANCISCO	03-01-93	Portugal	Médio	Aljezurense
PAULO Miguel Lourenço ANTÓNIO	08-05-93	Portugal	Médio	Alvorense
SIMÃO Pedro dos Santos EDUARDO	18-05-93	Portugal	Médio	Alvorense
RODRIGO Morais SANTOS	22-12-93	Portugal	Médio	Portimonense
André Fernando Cabrita SALVADOR	04-11-93	Portugal	Médio	Portimonense
XAVIER Alejandro de La Torre Alcorta	25-01-93	Portugal	Médio	Portimonense
AFONSO Ricardo Veríssimo Torrinha	28-05-93	Portugal	Avançado	Aljezurense
FÁBIO Pereira RAMOS	09-11-93	Portugal	Avançado	Portimonense
RUI Filipe Vicente de OLIVEIRA	22-01-93	Portugal	Avançado	Gejupce
EUCLIDES Manuel Vaz	15-08-93	Guiné-Bissau	Avançado	Portimonense
RUBEN Alexandre Fernandes GUERREIRO	05-03-93	Portugal	Avançado	Portimonense

Os iniciados do Portimonense têm vindo a rubricar desempenhos meritórios na Zona F do campeonato nacional e prova disso é o registo da época passada: 4º lugar, com 10 vitórias, 4 empates e 6 derrotas em 20 jogos, 54 golos marcados, 12 sofridos e 34 pontos somados. As camadas jovens do clube debatem-se com gritantes problemas ao nível das infra-estruturas, o que acaba por ter reflexos no aspecto competitivo, e a essas lacunas não será estranho o mau arranque na campanha em curso, com a equipa a frequentar a cauda da tabela classificativa, contrariando aquilo que tem sido a tendência das últimas épocas.



Imortal Desportivo Clube

Fundado a 24 de Junho de 1920

Iniciados



Presidente: Adolfo Gregório
Director: José Correia



Treinador: Nuno Ramos
Treinador adjunto: Ricardo Gregório
Fisioterapeuta: Luís Gomes

Estádio: Municipal de Albufeira
ou Campo da Palmeira

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
ANTÓNIO MARQUES	30-05-94	Portugal	Guarda-redes	Imortal
CARLOS HENRIQUES	07-07-93	Portugal	Guarda-redes	Silves
MIGUEL MARTINS	17-10-93	Portugal	Guarda-redes	Olhos D'Água
PEDRO MIRANDA	02-02-94	Portugal	Guarda-redes	Imortal
PETR LENZ	01-09-94	Rep. Checa	Guarda-redes	Imortal
ALEXANDRE BELCHIOR	05-02-93	Portugal	Defesa	Imortal
ALEXANDRE BENTES	08-07-93	Portugal	Defesa	Imortal
ANTÓNIO WHITEHEAD	07-10-94	Portugal	Defesa	Imortal
DANIEL BRITO	16-04-94	Portugal	Defesa	Imortal
BRUNO MENDONÇA	19-04-94	Portugal	Defesa	Imortal
GONÇALO VEIGA	23-05-93	Portugal	Defesa	Silves
JOÃO MIGUEL CRUZ	08-12-94	Portugal	Defesa	Imortal
PEDRO FERREIRA	27-10-93	Portugal	Defesa	Sem clube
RENATO CARVALHO	11-04-94	Portugal	Defesa	Imortal
TIAGO MARTINS	22-03-94	Portugal	Defesa	Imortal
TIAGO NEVES	19-02-93	Portugal	Defesa	Guia
BRUNO FIADEIRO	31-07-93	Portugal	Defesa	Sem clube
CARLOS MARTINS	21-02-93	Portugal	Médio	Imortal
DIOGO GOMES	23-01-94	Portugal	Médio	Imortal
LUÍS ALMEIDA	03-08-94	Portugal	Médio	Imortal
JOEL FRANCISCO	22-01-94	Portugal	Médio	Imortal
MAMADU DJALÓ	10-12-94	Guiné-Bissau	Médio	Imortal
PEDRO ARAÚJO	31-08-93	Portugal	Médio	Armacenenses
RICARDO FERREIRA	19-06-94	Portugal	Médio	Imortal
RICARDO NASCIMENTO	10-01-94	Portugal	Médio	Imortal
RODRIGO FERNANDES	13-01-94	Portugal	Médio	Armacenenses
ROBERTO PINELA		Portugal	Médio	Padernense
YOUSSEF HOULMANE	11-08-93	Portugal	Médio	Olhos D'Água
ANDRÉ SIMÕES	28-06-94	Portugal	Médio	Imortal
OCTÁVIO CABRITA	09-10-93	Portugal	Médio	Padernense
KNUTT LOPES	26-02-94	Portugal	Médio	Imortal
JOSÉ DINIS	04-02-94	Portugal	Avançado	Imortal
RICARDO RAMOS	03-04-94	Portugal	Avançado	Imortal
MICAEL SILVA	16-03-93	Portugal	Avançado	Silves
MIGUEL GRILLO	17-04-93	Portugal	Avançado	Imortal
DIOGO BRITO	27-09-93	Portugal	Avançado	Imortal
DIOGO CARVALHO	04-08-93	Portugal	Avançado	Fontainhas

O percurso dos albufeirenses, na época passada, foi marcado por grandes sobressaltos, com a equipa a escapar à descida apenas na última jornada, à custa do Farense que, surpreendentemente, caiu nos distritais. O Imortal somou 6 vitórias, 4 empates e 10 derrotas, com 33 golos marcados e igual número sofridos e 22 pontos somados. Os seus responsáveis confiam num desempenho melhor na campanha em curso.

NOTA – O Imortal, pese embora as várias solicitações nesse sentido, não forneceu os nomes completos dos jogadores, pelo que esses dados, por razões alheias à revista afalgarve, não constam no quadro anexo, não tendo sido indicada a data de nascimento de um dos atletas.





'Clássico' na Taça do Algarve

Lusitano de Vila Real de Santo António e Esperança de Lagos, dois dos conjuntos com maiores pergaminhos no futebol da nossa região, vão defrontar-se na segunda eliminatória da Taça do Algarve, no jogo de maior cartaz da ronda. Os raianos já conquistaram a prova por duas vezes (2001 e 2002), enquanto os lacobrigenses inscreveram por uma ocasião (2005) o seu nome na lista dos vencedores.

Um dos potenciais candidatos ao triunfo vai ficar pelo caminho, numa ronda em que apenas estarão envolvidas formações dos campeonatos distritais.

Eis os jogos agendados para 1 de Novembro: Guia-Quarteira, Faro e Benfica-Padernense, Salgados-Machados, Moncarapachense-11 Esperanças, Armacenenses-Aljezurense, Fareense-Serrano, Culatrense-Alvorense, Lusitano VRSA-Esperança de Lagos, Estombarenses-Santaluziense, Salir-Beira Mar e Castromarinense-Sambrasense. O Odeceixense ficou isento.

Recorde-se que na época passada o Portimonense conquistou o troféu, juntando-se ao Lusitano VRSA no lote de equipas com dois triunfos na prova. Alvorense, Guia, Esperança de Lagos e Campinense contam com uma vitória na competição, que tem vindo a ganhar gradual importância no nosso calendário, tendo a última final decorrido no magnífico palco do Estádio Algarve.

Fontainhas conquista Supertaça

O Fontainhas, grande dominador do futsal da nossa região nas últimas épocas, juntou mais um troféu à sua já rica colecção: a turma de Albufeira conquistou a Supertaça do Algarve, ao bater o Louletano, por 5-2, na final disputada em Olhão.

Os vencedores da Taça do Algarve da última época vão iniciar a defesa do troféu a 5 de Janeiro, recebendo, na primeira eliminatória, o Loulé Gare. Outros jogos da ronda: Portimonense-Santo Estêvão, Casa do Benfica de VRSA-Putos da Rua, Sonâmbulos-Inter Vivos, Atalaia-Porches, Silves-Padernense, Alturense-União de Lagos, Pedra Mourinha-Gejupce, Centro de Alte-Tunes, Armacenenses-Casa do Povo de Messines e Sapalense-S.Pedro. Os Leões de Tavira ficaram isentos.

Na Taça do Algarve feminina a primeira eliminatória disputa-se a 21 de Novembro e inclui os seguintes jogos: Padernense-União de Lagos, Silves-Che Lagoense, Machados-S.Pedro e Checuel-Putos da Rua. O Centro de Alte ficou isento.



**BELTRÃO
COELHO**
(ALGARVE) LDA

nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

**SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ**

URBAN. S.LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939



Sporting Clube Farense

2007/2008 – 1ª Divisão AF Algarve

António Gomes Ferreira



Carlos Costa



Plantel – Guarda-redes: Serginho (30 anos), Costa (29, ex-Almancilense) e André Luís (19, ex-júnior do Farense); Defesas: Guiné (27), Arlindo (20), Wilson (19, ex-júnior do Farense), Jaime (25, ex-Almancilense), Hernâni (20), Amílcar (27, ex-Messinense), Caras (23), Nê (30, ex-Quarteirense) e Sousa (26, ex-Almancilense); Médios: Márcio (22), Calquinhas (28, ex-Castromarinense), Andrezinho (26), Rui Loja (35, ex-Campinense), Ricardo (27, ex-Faro e Benfica), Galinha (22) e Túlio (31, ex-Messinense); Avançados: Brasa (26, ex-Quarteirense), Bruno (28, ex-Campinense), Adelmiro (32, ex-Sambrasense), Paulinho (21), Roque (28, ex-Culatrense) e Jeremias (23).

Equipa técnica: Carlos Costa (treinador principal), Luís Candeias (preparador físico) e Pedro Benje (treinador de guarda-redes); Equipa médica: Dr. António Rato e Dr. Emanuel Reis e Carlos Ribeiro (massagista); Secretário técnico: José Manuel Reis; Técnico de equipamentos: José Firmo (Estriga).

Dirigentes: António Gomes Ferreira (presidente), António Barão (director desportivo) e Joaquim Reina (adjunto).



Miguel Vairinhos



Herculano Fernandes



Lusitano Futebol Clube

2007/2008 – 1ª Divisão AF Algarve

Plantel – Guarda-redes: João Azul (19 anos) e Mesquita (30); Defesas: João Deus (20), Hélder Bartolomeu (29), Vitó (27), João Armando (35), Tozé (28, ex-Castromarinense), Fábio Serrano (19), Edgar Bandarra (24) e Afonso Marques (19); Médios: Faisca (20, ex-Culatrense), Mickael Peixoto (19), Daniel Gomes (27), Tiago Rodrigues (24), Teixeira (26), Hugo Madama (20) e João Jesus (19); Avançados: David Monteiro (20), Tiago Simão (20), Davide Justo (23), Suisso (19), Patchi Moreno (31, ex-Isla Canela) e Salsinha (26, ex-Castromarinense). Todos os jogadores de nacionalidade portuguesa, à excepção de Patchi Moreno, espanhol.

Equipa técnica: Herculano Fernandes (treinador principal), David Livramento (treinador adjunto), Luís Rodrigues (treinador de guarda-redes), Marco Matias (fisioterapeuta), Vilma Cordeiro (massagista), Sílvia Cardoso (psicóloga), Alfredo Fernandes e Samuel (técnicos de equipamentos) e José Matias (coordenador técnico).

Dirigentes: Miguel Vairinhos (presidente) e Luís Filipe Machado (chefe do departamento de futebol).





Clube União Culatrense

2007/2008 – 1ª Divisão AF Algarve

Leonel Mestre Artífice



Geraldo do Carmo



Plantel – Guarda-redes: Eduardo Jorge Palma Cavaco (30 anos, ex-Guía), João Filipe Folgoa de Lemos (21, ex-Canaviais) e Ricardo José Perruca Lopes (24, ex-Marítimo Olhanense); Defesas: Daniel da Glória Rodrigues (19, ex-Olhanense), Valdemar Rodrigues Domingos (28, ex-Universidade do Algarve), Cláudio José Conceição Salvador Mouzinho (21), Marcelo dos Santos Lopes (20) e Luís Pedro Gonçalves Domingos (19, ex-Olhanense); Médios: Valter Manuel Neto de Oliveira (19, ex-Olhanense), Miguel Herculano do Carmo (29, ex-Salgados), Nuno Edgar da Silva Reis Gonçalves (27), Luciano Rodrigues Peão (19, ex-Olhanense), Rui Sérgio Vitorino Monteiro (35), Joviano Mestre Padinha (27) e Ivan Svidruk (27, ex-Fuzeta); Avançados: Luís Próspero Diogo (29, ex-Safol), Hélio Gaspar Martins Lopes (27, ex-Almancilense), Miguel Ângelo Quintino Pacheco (19), Rui Alberto Nunes do Carmo (24) e Bebiano José Guerreiro Pereira (31).

Equipa técnica: Geraldo do Carmo (treinador principal), Nuno de Sousa e Hernâni Quintino (adjuntos), Álvaro da Conceição (massagista) e Carlos Luís (técnico de equipamentos).
Presidente: Leonel Mestre Artífice.



União Desportiva e Recreativa Sambrasense

2007/2008 – 1ª Divisão AF Algarve

Miguel Fernandes

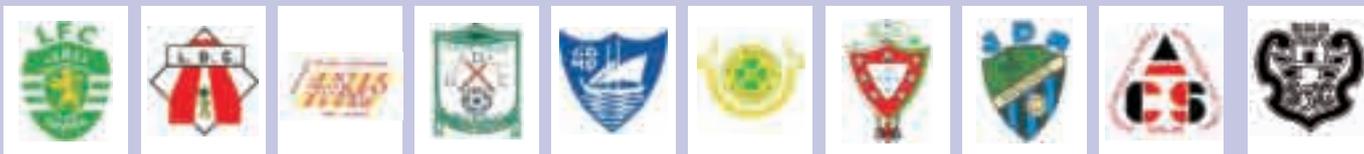


Plantel – Guarda-redes: Pedro Rosa (20 anos, ex-Ferreiras) e Jorge Abreu (23, ex-Castrense); Defesas: Paulo Ribeiro (35), Daniel Pires (24), Valter Faria (20), Ricardo Oliveira (21, ex-Idanhense), Eurico Silva (19, ex-Louletano), Tiago Grosso (20, ex-Farense) e Penas (19, ex-Louletano); Médios: Hugo (34), Luís Rodrigues (32), André Silva (19), Rui Gonçalves (20), Fábio Garrana (21), Jaime Ribeiro (22, ex-Culatrense), Chafa (27, ex-Culatrense), Richard Nobre (19, Louletano), Rogério Lima (24, ex-S.Pedro) e Rony (18, ex-Louletano); Avançados: Ricardo Martins (23, ex-Salgados), Athos Pereira (20, ex-Farense), Cissé (27, ex-Santaluziense), Igor Pereira (25, ex-Farense).

Equipa técnica: Miguel Fernandes (treinador principal) e Fernando Martins 'Cata' (adjunto).

Massagista: Rui Guerreiro.

Dirigentes: Eduardo Santos (presidente) e João Dias (director desportivo).



A Associação Cultural e Desportiva CHE Lagoense foi uma das pioneiras do futsal feminino no Algarve e, passadas cerca de duas décadas, o clube continua a apresentar-se como uma das principais forças da região, com desempenhos competitivos que enchem de orgulho os seus responsáveis, lutando pelos lugares cimeiros nas competições em que participa.

“Gostamos de ganhar mas os resultados não são o mais importante no nosso projecto”, frisa o presidente José Armando Silva. “Queremos, acima de tudo, proporcionar uma saudável prática desportiva aos jovens. Como o fazemos de uma forma organizada, procurando oferecer-lhes as melhores condições possíveis, as vitórias

acontecem com alguma normalidade. Somos uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e não temos os títulos com meta: queremos ganhar gente saudável e esse é o nosso maior sucesso.”

A ACD CHE Lagoense está sediada no Parchal e como o Parchalense tinha uma secção de futsal masculino, “abraçámos apenas a vertente feminina, pois sempre tivemos boas relações com os nossos vizinhos e não havia necessidade de provocar choques. Procurámos preencher um vazio, pois as jovens da nossa zona não tinham muitas alternativas em termos de prática desportiva e decidimos abrir-lhes as portas, criando uma nova secção. Em boa hora o fizemos.”

Os primeiros tempos foram difíceis. “Abundavam as federações – chegaram a ser três - e faltava organização no futsal. Quase precisámos mendigar para que se fizessem campeonatos femininos e as atenções das estruturas existentes estavam quase em exclusivo centradas na vertente masculina. Ainda hoje nos debatemos com um grave problema, a falta de formação, pois oficialmente existem apenas os escalões de juniores e seniores e as atletas chegam a esses patamares sem terem o necessário trabalho de base, o que se reflecte no aspecto qualitativo. A modalidade poderá dar um salto enorme quando surgirem competições para os escalões etários inferiores.” O clube já ergueu uma Taça do Algarve, em seniores, e foi campeão do Algarve, em juniores, títulos que José Armando Silva dedica a Henrique Coelho. “É um dirigente notável, com uma dedicação inextinguível. Vai buscar as atletas à escola, acompanha-as nos treinos e leva-as a casa, estando presente em todos os momentos. A Câmara Municipal de Lagoa já homenageou, consagrando-o como o dirigente do ano, e constitui, sem dúvida, a alma da secção, face à sua disponibilidade e ao importante papel que lhe cabe.” Com uma base de recrutamento dividida entre os concelhos de Lagoa e Portimão, o futsal feminino é um projecto “para continuar” na CHE Lagoense. “Desde que tenhamos matéria humana, a modalidade continuará no nosso seio. Foi uma aposta inicial e merece o carinho de todos os dirigentes. Ainda este ano, aquando da realização da Woman’s Cup, em Lagoa, se percebeu o entusiasmo que o futsal feminino desperta no concelho e nisso cabem-nos grandes responsabilidades, como promotores da modalidade. Fizemos o jogo de abertura, com o Benfica, e o pavilhão encheu, num momento muito gratificante para as nossas atletas,



Loja das taças Suíça

loja
Taças
loja
Taças
loja
Taças
loja
Taças
loja
Taças
loja
Taças

rua de portugal, nº 14
8100-554 loulé

tel./fax 289 463 308

lojadastacas@gmail.com





que tiveram oportunidade de defrontar a melhor formação nacional, num clima de festa, perante familiares e amigos.” José Armando Silva elogia “os primeiros responsáveis da Cooperativa, que tiveram a visão de privilegiar a construção de infra-estruturas desportivas logo quando avançaram os primeiros blocos de habitação social. Dispomos de um pavilhão, um ginásio e um polidesportivo (muito degradado e a pedir obras urgentes) e procuramos pôr esses espaços ao serviço dos nossos jovens. Uma criança que pratica desporto é bem mais saudável e corre menos riscos de cair em males conhecidos da nossa sociedade. Esse princípio está na origem dos nossos esforços: o dinheiro gasto na promoção do desportivo não é um desperdício mas sim um investimento muito rentável e de largo alcance no futuro.”



Noutras modalidades, em particular no badminton, a ACD CHE Lagoense tem alcançado significativos êxitos e conta hoje com um atleta, Pedro Martins, incluído no programa olímpico “Londres 2012”. Uma das maiores figuras do voleibol nacional, João José, capitão da selecção portuguesa e com vários títulos alcançados na Alemanha e na Europa, em representação do Friedrichshafen, ini-

ciou a sua carreira no Parchal e karaté e ginástica rítmica são outras modalidades do clube, que desenvolve ainda uma impressionante actividade social. “Temos creche, infantário, ATL, Centro de Dia para idosos e escola pré-primária. Contámos com 25 funcionários, albergando cerca de 200 crianças, e o trabalho desenvolvido em prol da comunidade representa um motivo de orgulho.

Sou o sócio nº1, um dos fundadores, e não esperava que a CHE Lagoense atingisse esta dimensão social, cabendo-lhe um papel relevante num meio que cresceu imenso nos últimos anos. O desporto e o futsal feminino são apenas mais duas áreas a que nos dedicamos, dentro dessa perspectiva social que visa o bem estar da população da nossa zona de influência.”





SPORT FARO E BENFICA

90 anos ao serviço do futebol algarvio



É a Filial nº 1 do Sport Lisboa e Benfica e sócio fundador da Associação de Futebol do Algarve. É um dos baluartes do desporto da cidade de Faro e um histórico do futebol algarvio. Começou por se chamar Sport Lisboa e Faro mas após um pedido do Sport Lisboa às suas filiais mudou o nome para Sport Faro e Benfica. No seu palmarés estão vários títulos distritais, da primeira e da segunda divisão, assim como uma presença na 2ª divisão nacional e várias na 3ª Divisão. Numa delas, conquistou a Taça "Disciplina" Ricardo Ornelas, promovida pelo jornal "O Casapiano", e que premiava a equipa mais disciplinada das três divisões nacionais existentes na altura (década de 60).

O clube completou recentemente 90 anos de vida. Uma efeméride que foi celebrada de forma discreta e simples, mas com dignidade e muito significado. Por isso a revista da Associação de Futebol do Algarve entendeu por bem conversar com alguns dos seus responsáveis.

António Marques Teixeira, presidente do

Sport Faro e Benfica, fez-nos o ponto da situação. "Estamos, acima de tudo, estáveis. Não temos dívidas, os impostos estão em dia e penso que somos o único clube que não paga nada no Distrital. E com os apoios que temos não se pode exigir mais. Por isso temos de nos contentar em participar no Distrital da 1ª Divisão, com apenas um objectivo – a manutenção. Subir? Não temos condições para isso. Não podemos aspirar a mais neste momento. E nós preferimos não embarcar em aventuras, para não nos arrependermos mais tarde. Somos realistas", diz o dirigente.

Também o vice-presidente Luís Rodrigues, homem forte do futebol, corrobora das ideias do presidente. E vai mais longe, criticando a falta de colaboração das entidades oficiais, pois, segundo Luís Rodrigues, não têm dado o apoio que seria de esperar. "Os protocolos deste ano com a autarquia só agora foram assinados. E só dentro de mais algum tempo os subsídios serão pagos. Mas a verdade é que os cus-



EUROMONTIARTE
ALUMÍNIOS TECHNAL

Rua Aristides de Sousa Mendes, 65 - 69 (Junto ao Aeroporto)

Tel. 289 815 979 - Fax. 289 817 273 - MONTENEGRO - 8005 - 178 F A R O





tos do dia a dia são grandes. Felizmente que temos algumas receitas, nomeadamente na sede, que está totalmente renovada, com o restaurante, o Posto Náutico e a Escola Náutica.”

Quanto ao futebol, o Faro e Benfica entende que apenas pode praticá-lo a nível sénior. Nas camadas jovens? Não. E Luís Rodrigues explica porquê. “Faro não dispõe de condições para ter muitas equipas nos escalões de formação. Faltam instalações. As que existem estão superlotadas. E sem apoios, nem estruturas, não vale a pena trabalhar na formação. Estávamos a prestar um mau serviço. E aí a autarquia devia encontrar uma situação de maior equilíbrio. Faltam estruturas desportivas em Faro para que a formação avance mais”, afirma o responsável dos encarnados da capital algarvia.

O Faro e Benfica é um clube ecléctico, já que se dedica a várias modalidades para além do futebol: boxe, canoagem, xadrez, snooker e damas. “Não temos mais secções porque não podemos”, explica António Teixeira.

CONFIANÇA

Muito embora os resultados das primeiras jornadas do Distrital não tenham sido muito favoráveis ao Faro e Benfica, a verdade é que a esperança num bom campeonato continua a manter-se. E todos o assumem. Dirigentes, jogadores e, claro está, o treinador Jorge Rachadinho.

“Não começamos bem, mas tudo vai me-

lhorar. Temos equipa para fazer mais. O plantel, formado a custo zero, é equilibrado e competitivo e com maior ou menor dificuldade irá alcançar os objectivos. Faltam as vitórias, mas elas irão surgir”, disse Rachadinho, um técnico que já passou pelo comando de vários clubes, nomeadamente as camadas jovens do Farense, Salir, Universidade do Algarve, Ginásio Tavira, Castromarinense e Faro e Benfica.

Rachadinho está satisfeito com as condições que o clube lhe oferece. “O Faro e Benfica tem boas condições de trabalho. Só um senão: a Horta da Areia e os horários de treino. São muito difíceis para trabalhar. Mas enfim, nestas coisas, há que fazer alguns sacrifícios”, disse Jorge Rachadinho, a concluir.

Sport Faro e Benfica, a filial nº 1 do Sport Lisboa e Benfica. 90 Anos de vida. Para o centenário apenas lhe faltam dez. Uma história viva e bastante rica. Que continuem como até aqui, sempre em prol de Faro, do Algarve e do desporto.

PLANTEL

O Faro e Benfica conta com o seguinte plantel para a época em curso: guarda-redes – Fábio I, Serginho (ex-Sambrasense), Fakir (ex-Académica) e Basílio (ex-S.Luís); defesas – Chico, Néelson Aleixo, Dinis Mendes, Sena, Luís Silva, Néelson Bruno (ex-Farense), Bruno (ex-Académica) e Pedro Pedra (ex-S.pedro – futsal); médios – Lino Bramão, Valério, Joel, Lobato, Velhinho (ex-Salir), Zé Clemente (ex-Farense), Ru-



ben (ex-Salgados), Mocho (ex-Salgados), Ademir (ex-Almancilense) e Fábio II (ex-11 Esperanças); avançados – Candeias, Djaló, Marcelo (ex-Académica), Anderson (ex-Paraná, Brasil), Chumbinho (ex-11 Esperanças) e Aleluia (ex-Culattrense). O treinador Jorge Rachadinho conta com a colaboração dos adjuntos Saldanha e Virgílio e integram ainda o grupo o massagista Ricardo e o técnico de equipamentos Fernando.

José Mealha





A pubalgia, uma síntese controversa

Uma descrição sucinta

Pubalgia, pubialgia ou pubeíte são termos sinónimos que identificam uma dor na região do baixo abdómen onde a musculatura se insere no osso púbis, na bacia. Tem uma incidência de 0,5 a 6,4% em desportistas e 3 a 5% em futebolistas, tem vindo a aumentar, sendo 5 vezes mais frequente nos homens.

Lesão multifactorial, resulta de um desequilíbrio ou de uma concentração de forças actuando na sínfise púbica e na junção tendão-osso.

Quadro clínico progressivo e incapacitante com um componente doloroso crónico, inguinal ou abdominal baixo, uni ou bilateral, muitas vezes irradiável e que piora com o exercício físico.

As hérnias abdominais, as infecções do aparelho urinário, patologias do testículo, ovário e útero são problemas que confundem o diagnóstico correcto.

A avaliação da postura e marcha, as articulações coxo-femorais e a palpação de pontos dolorosos específicos, nomeadamente inserção dos rectos, sínfise púbica

e origem dos adutores, tem uma importância primordial no sucesso diagnóstico conjugando-se com os resultados laboratoriais (Vs e PCR) e imagiológicos (TAC, RM e Cintigrafia).

A Controvérsia

Existe uma grande dificuldade no diagnóstico da pubalgia e conseqüentemente no seu tratamento, originando uma cronicidade do quadro e abandono da competição.

Os problemas dolorosos relacionados com a parede abdominal inferior, a chamada hérnia do desportista, os adutores

(rupturas e sequelas) e as lesões da sínfise são causa frequente de queixas entre futebolistas profissionais originando longos períodos de ausência da competição com soluções de tratamento complicadas.

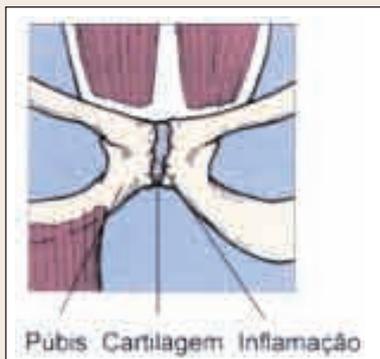
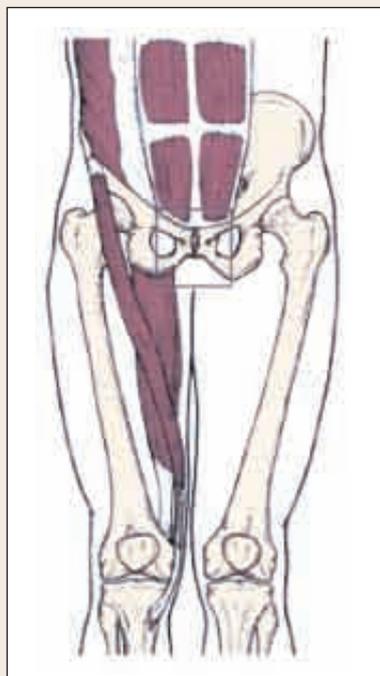
O tratamento conservador (Repouso, AINE, Corticóides e Fisioterapia) poderá, embora discutível, necessitar de intervenção cirúrgica (Dor predominantemente inguinal, RM característica e 3 meses de tratamento sem melhoria acentuada).

O repouso não é respeitado por necessidade de treinos e sobrecarga competitiva e o processo inflamatório origina uma área de fibrose que não responde ao tratamento conservador.

Em especial no futebol, torna-se necessário implementar um método preventivo com um melhor conhecimento de biomecânica e dos gestos desportivos, uma maior interligação dos elementos do Departamento Médico e sobretudo deste com o Atleta.

Seria importante basear-se o tratamento na procura de um tónus ideal entre os músculos abdominais (recto transversos e oblíquos) e os músculos da coxa (adutores, anteriores e posteriores) além de exercícios de flexibilidade e fortalecimento.

O tratamento preventivo seria baseado no estudo das cadeias musculares, num treino programado e progressivo de todos os factores predisponentes e a necessária colaboração do fisioterapeuta (equilíbrio articular e muscular da pélvis).



Dr. Emanuel Reis
Médico do Sporting Clube Farense





Ligaduras funcionais

Existem diversos tipos de ligaduras, portanto é necessário saber distingui-las. As mais comuns são as Ligaduras Tradicionais e as Ligaduras Funcionais. A Ligadura Funcional é aplicada com adesivo (TAPE), enquanto a Ligadura Tradicional é aplicada com Ligaduras de Suporte Elásticas.

Segundo alguns autores que abordam sobre as Ligaduras Funcionais no desporto, podemos definir o conceito de Ligadura Funcional, como:

“É o resultado da aplicação sobre a pele de bandas elásticas e/ou não com o fim de proteger as estruturas de uma unidade funcional lesionada, com sobrecarga ou em risco, limitando e controlando selectivamente as amplitudes susceptíveis de provocar ou agravar a lesão em causa, permitindo uma função eficaz mas nos limites de segurança.”

A ligadura funcional tem como objectivo primordial preservar as estruturas lesionadas, para assim acelerar a sua recuperação funcional ou cicatrização.

Para que efectue uma boa utilização da Ligadura Funcional, deve ter em conta que só deverá limitar os movimentos que agravam a lesão, permitindo apenas os movimentos não prejudiciais.

Há autores que defendem que a recuperação da lesão será facilitada pelo movimento desde que este não exacerbe dor. É de extrema importância que a Ligadura Funcional (LF) deva ser colocada por profissionais tecnicamente habilitados. A aplicação da LF pressupõe um mínimo de conhecimentos da anatomia funcional, da fisiologia articular, de biomecânica e da etiopatologia das lesões dos tecidos moles.

Implica ainda que haja disponibilidade de materiais, alguma destreza manual e prática regular.

TIPO DE LIGADURAS FUNCIONAIS TERAPÊUTICAS:

Usualmente aplicadas após as lesões, com intuito terapêutico.

Vantagens

- Possibilidade de conservação de movimentos em todas as direcções não afectadas;
- Não seleccionam os mecanismos proprioceptivos;
- Promove as melhores condições pos-

síveis para uma remodelação funcional acelerada;

- Possibilita a função e readaptação precoces.

Desvantagens

- Material caro.
- Existência de algumas contra-indicações, relativamente à utilização de material adesivo na pele.
- Tolerância parcial em ambientes quentes.

Preventivas:

Normalmente usadas para proteger determinadas estruturas de forças de tensão e “stress” repetidas, que poderão incrementar o risco de lesão específica.

Têm como objectivo, conferir um apoio adicional, após a recuperação da lesão, que minimize a possibilidade de recaídas.

CUIDADOS A TER COM A LIGADURA FUNCIONAL

A Ligadura Funcional é realizada para facilitar a recuperação da lesão, pelo que deve estar bem aplicada e não deve causar nenhum problema. Deve apertar mas não estrangular.

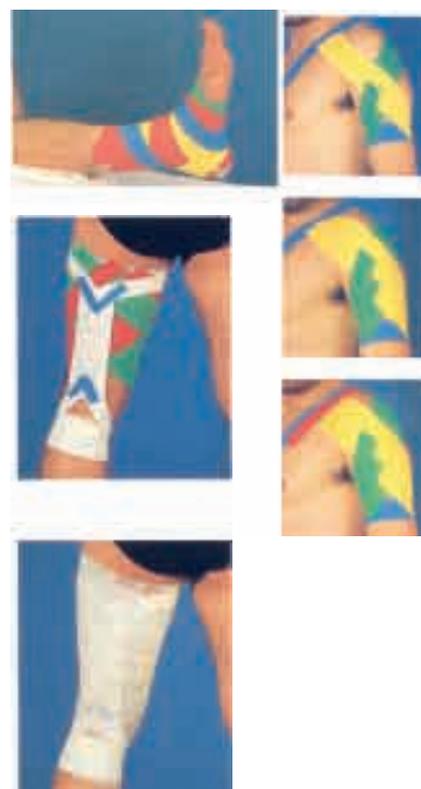
Não se deve molhar a ligadura - Para tomar banho, deve proteger a ligadura com um saco plástico ou envolvê-la com película aderente de plástico.

A ligadura deve ser aliviada ou removida sempre que ocorram as seguintes alterações:

- Aumento significativo de dor;
- Grande edema (inchaço);
- Extremidades cianosadas ou descoloadas (roxas ou muito brancas);
- Formigueiros ou dormência;
- Restrição súbita de movimentos;

No caso de surgir uma comichão forte, poderá ser sintoma de uma reacção alérgica. A ligadura terá que ser substituída por uma nova, com protecção adicional para a pele.

TAPE



INDICAÇÕES

Distensões ligamentares de I e II Grau;
Prevenção de lesões ligamentares;
Ruptura de fibras musculares;
Pequenas e médias roturas musculares;
Distensões e esgotamentos musculares;
Fisioterapia desportiva;
Na reabilitação:
Tendões.

Utilização da Ligadura Funcional

Fracturas;
Edemas;
Problemas de refluxo sanguíneo (Varizes);
Feridas abertas.

CONTRA-INDICAÇÕES



Filipe Lara Ramos
Formador, técnico auxiliar de fisioterapia da equipa sénior de futsal do Fontainhas

gráfica
comercial

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

elevados
padrões_{de}
impressão



Do Jogo Para o Treino + Do Treino para o Jogo = Operacionalização?

Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF



Optando-se pela vertente sistémica dos processos de treino (ignorando a convencional e a integrada), o treinador começa a organizar as suas ideias segundo patamares que interagem entre si. Através da sua enriquecedora experiência enquanto ex-praticante ou do estudo minucioso de filosofias de jogo de vários treinadores, equipas e selecções, começa a criar-se uma ideia de jogo entendida como ideal (pelo treinador), isto é, dos inúmeros “jogos” possíveis, concebemos aquele que melhor se identifica como expoente máximo. Com esta premissa, o treinador contextualiza a sua realidade (clube, jogadores, etc.) e começa a moldá-la para melhor servir a equipa que treina. Assim, viaja-se da prática para a “teoria” (daquilo que existe para aquilo que se pretende), ou seja, do jogo para o treino – na sua visão macro.

Sabendo-se que o que molda o Homem é o futuro que este ambiciona, não faz sentido dizer para os jogadores que eles devem jogar assim, executando esta resposta perante aquela circunstância mas sim, utilizar esta teoria (Modelo de Jogo) para criar princípios de jogo a serem sistematizados. Com efeito, se quero determinado comportamento de jogo, devo treiná-lo para que este passe de consciente (quando o jogador executa um movimento porque melhor responde ao solicitado pelo treinador) a subconsciente (quando o jogador responde a um estímulo que o jogo lhe “fornece”, de forma automática – hábito motor), ou seja, do treino para o jogo.

Como o futebol reúne infinitas possibilidades de acção e o verdadeiro conhecimento, de qualquer realidade, deambula da prática para a teoria e da teoria para prática, esta capacidade que o treinador



deve ter o torna no elemento preponderante do resultado da sua equipa pois, a correcta manietação dos comportamentos de jogo dos jogadores, de forma a tornarem-nos numa codificação comum dentro da equipa e de descodificação difícil para os adversários, faz com que esses graus de liberdade dos movimentos sejam contextualizados (dentro do Modelo de Jogo Adoptado) e mais facilmente se consegue actuar em prol do colectivo. Por isso, o mecanismo da motricidade humana transcende aquilo que o físico premeia pois, contém informação associada ao movimento e não, execução desconexa do jogo que se pretende.

Para que a vitória esteja próxima, deve-se prevê-la e exacerbá-la nos conteúdos a serem treinados, para que o jogo seja mais controlado pela nossa parte. Desta forma, a operacionalização em futebol, só faz sentido se balizada pela aparência táctica do comportamento de jogo, com a garantia de que esta dimensão visível também confere uma matriz dinâmica própria, onde as dimensões física, técnica, psicológica e estratégica lhe transportam. Para se jogar como se treina, tem que se treinar como o treinador quer que

se jogue, de forma cíclica e sistemática, alternando os padrões motores para um equilíbrio dentro do desequilíbrio que é o jogo de futebol.

Operacionalizar é treinar em Especificidade, os mais distraídos dirão que o treino colectivo (GR+10x10+GR) é o mais específico... Correcto? Só se for biologicamente porque, metodologicamente está completamente equivocado, mas isso, é assunto para os princípios da Periodização Táctica, conteúdo do próximo artigo.



Lirio Alves

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto



As mudanças na velocidade de circulação da informação

Hoje, basta sintonizar uma das rádios locais que fazem a cobertura dos campeonatos seniores de futebol da Associação de Futebol do Algarve e é possível saber os resultados ao minuto e a classificação final mal acaba a jornada, havendo ainda a possibilidade de acesso ao site da AFA ou outros que incluem aquela informação, para além do possível recurso, nos dias seguintes, à consulta dos jornais nacionais com espaços dedicados às provas regionais.

Há 25 anos não era assim: muitas vezes só um número restrito de pessoas – normalmente ligadas às equipas envolvidas na disputa – sabia que um determinado jogo era decisivo e valia, por exemplo, uma subida. A informação circulava de forma bem mais lenta, comparativamente aos dias de hoje – os jornais desportivos eram trisemanários, dispúnhamos de apenas dois canais televisivos (ambos ligados à mesma empresa estatal), as rádios locais ainda estavam por nascer e a imprensa regional chegava às mãos dos seus leitores muito tempo depois dos acontecimentos terem ocorrido (quadro que poucas alterações sofreu).

Nesses tempos, os resultados dos jogos eram recolhidos pelos jornalistas através do recurso ao telefone (também ainda não havia telemóvel...) e as forças de segurança (PSP e GNR) funcionavam como precioso auxiliar. Bastava, porém, um guarda desatento, que não vira o golo do empate e dava como certo o resultado de 1-0, para que as classificações não batessem certas. Eram frequentes as incorrecções, ocorrendo os acertos apenas duas ou três semanas depois, quando a AF Algarve, conferidos os boletins de jogo, enviava pelo correio a relação completa dos resultados.

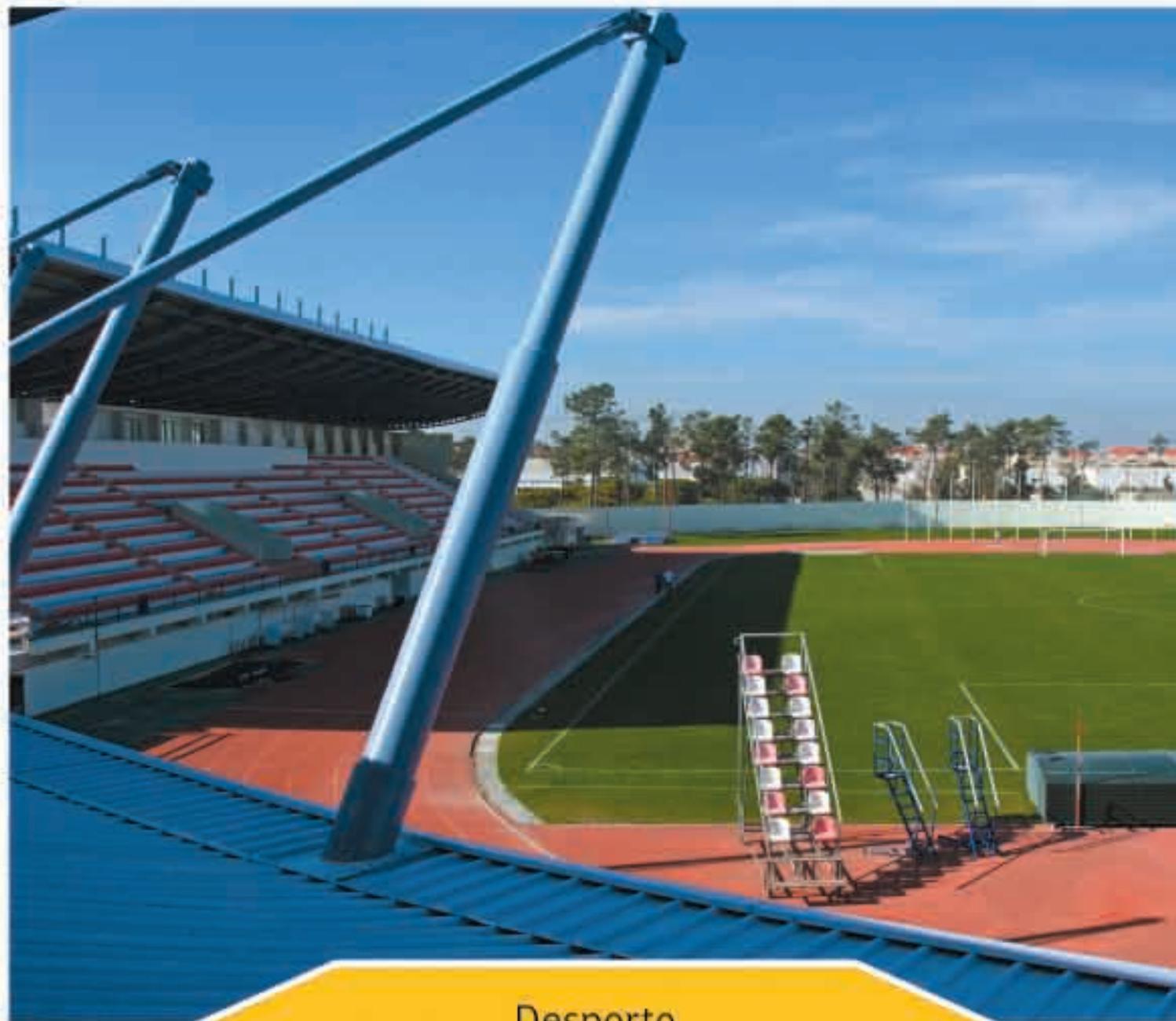
Estava então a iniciar a minha carreira jornalística e valia-me da ajuda do falecido Augusto Santos, que enviava os resultados de todas as competições algarvias para o Jornal de Notícias e possuía uma impressionante lista de contactos, embora falível, pelos motivos acima expostos.

Foi por essa altura que, no Correio da Manhã, procurei preencher um vazio evidente, através da criação de uma página semanal dedicada ao futebol regional algarvio, espaço que, passadas mais de duas décadas, continua a ser um projecto de reconhecido interesse. Mais tarde surgiram as rádios locais, iniciando um trabalho de inegável valia, com importante contributo em prol do futebol algarvio.

Se os resultados e as classificações dos campeonatos seniores do futebol são conhecidos na hora, há ainda um trajecto a percorrer no propósito de proporcionar uma informação mais célere no que se refere a todas as outras provas – camadas jovens e futsal, em particular. Chegam-nos, de resto, regulares queixas sobre essa insuficiência. Talvez em breve possamos seguir os procedimentos já adoptados por algumas federações espanholas, que obrigam os árbitros a enviar por telemóvel uma mensagem (paga pelo receptor) com o resultado do jogo, nos 15 minutos seguintes ao seu final. Os juizes que não o fazem são sujeitos a reduções (progressivas) no prémio – 5% no primeiro esquecimento, 10% no segundo e por aí adiante. Recebidos os resultados no fim das partidas, os mesmos são colocados na meia-hora seguinte na internet, com as classificações actualizadas, ao alcance de todos os interessados.

Armando Alves





Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.



Município de Vila Real de Sto. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Sto. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt



VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto



Albufeira

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-albufeira.pt